

RESUMO - MELHORAMENTO DE ESPÉCIES PERENES

SELEÇÃO DE LINHAGENS DE MARACUJAZEIRO RESISTENTES A BACTERIOSE, EM AMBIENTE PROTEGIDO.

José Ricardo Peixoto (peixoto@unb.br)

Ianne Lara De Oliveira Meireles (iannelara@gmail.com)

Pedro Maciel Rufino (pedrorufinomaciel@gmail.com)

Reinaldo Rodrigues Pimentel (pimentel.reinaldo@unb.br)

Antônio Alves De Oliveira Júnior (agrounb.antonio@gmail.com)

Sofia Jabber De Souza (sofia.jabber@aluno.unb.br)

O maracujazeiro azedo (*Passiflora edulis* Sims) é uma espécie de grande importância econômica e social para a fruticultura nacional. A bacteriose, causada por *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*, tem causado sérios prejuízos aos produtores, pois tem causado grandes perdas em maracujazeiro azedo e doce, no decurso dos períodos mais quentes e úmidos do ano, mostrando-se nessas condições ser bastante severa. Esse trabalho foi desenvolvido com objetivo de avaliar e selecionar linhagens de maracujazeiro resistentes a bacteriose ou mancha oleosa, causada por *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*, na fase de mudas, em ambiente protegido. O experimento foi realizado em casa de vegetação situada na EEB – UnB. Avaliou-se 11 linhagens (5B3E1a, 15B4E1, 16B1E2, 19B4E1, 25B2E2a, 39B3E2, 40B3E1, 40B1E2a, 48B1E2, 69B2E2, 74B4E2) e uma cultivar testemunha (BRS Pérola do Cerrado), no delineamento de blocos casualizados em esquema de parcelas subdivididas, com 3 repetições e 5 plantas por

unidade experimental, sendo as parcelas formadas por 6 épocas de avaliação e as subparcelas formadas por 11 linhagens e uma cultivar testemunha, totalizando 216 parcelas experimentais. Na inoculação das mudas foi utilizada suspensão bacteriana (isolado FAL 22) na concentração estimada de 1x10⁸ UFC/mL (unidades formadoras de colônia), em 3 folhas previamente feridas por planta, com auxílio de escova de cerdas de aço. A incidência (% de plantas infectadas) e a severidade da doença (% da superfície foliar infectada) foram avaliadas utilizando escala diagramática apropriada. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste de F, ao nível de 5% de probabilidade, e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott Knott. As linhagens 39B3E2 e 40B3E1 foram consideradas moderadamente resistentes a bacteriose, demonstrando grande potencial para serem utilizadas em programas de melhoramento genético. As linhagens 5B3E1a, 15B4E1, 25B2E2a, 40B1E2a, 48B1E2, 69B2E2 e 74B4E2 foram moderadamente suscetíveis, enquanto as linhagens 16B1E2 e 19B4E1, assim como a cultivar testemunha BRS Pérola do Cerrado, foram suscetíveis a bacteriose ou mancha oleosa, na fase de mudas, em ambiente protegido. As linhagens classificadas como moderadamente resistentes a bacteriose causada por *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*, foram selecionadas para novos ciclos de seleções e cruzamentos dentro do programa de melhoramento genético do maracujazeiro.